

Bruxelas, 2 de Julho de 2007



Abrir novos mercados em todo mundo para o sector das TIC da Europa: Comissão lança consulta pública

A Comissão lança hoje uma consulta pública com vista a reforçar a posição mundial do sector das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) da Europa, mediante a garantia de acesso aos mercados mundiais. A consulta terminará em 17 de Setembro de 2007 e está aberta a todas as partes interessadas, nomeadamente empresas, sector da investigação e organizações de consumidores. A Comissão procura recolher os pontos de vista das partes interessadas sobre o acesso aos mercados e sobre as questões regulamentares, a fim de aperfeiçoar a sua estratégia comunitária de cooperação internacional no domínio das TIC.

“O sector das TIC da Europa tem de pensar em termos mundiais e adquirir uma dimensão mundial”, afirmou a Comissária Europeia Viviane Reding, responsável pelo pelouro “Sociedade da Informação e Media”. “Temos trabalhado duramente para criar o mercado único das telecomunicações na Europa, mas não podemos perder de vista a cena mundial. O sector das TIC da Europa pode conquistar novos mercados externos se reforçarmos a sua competitividade e eliminarmos os obstáculos ao comércio em países terceiros. Assim, a consulta hoje lançada pretende identificar os obstáculos ao comércio e as oportunidades de negócio que existem em todo mundo para o sector das TIC da Europa”.

Em termos internacionais, está em jogo algo de muito importante para o sector das TIC da Europa: a UE representa cerca de 30% do mercado mundial das TIC. As comunicações electrónicas, os sistemas informáticos incorporados, a micro e a nanoelectrónica, os microssistemas e os sistemas inteligentes integrados constituem os principais trunfos industriais e tecnológicos da Europa, que tem ainda 6 dos 10 maiores operadores de telecomunicações do mundo e 4 dos 10 maiores fabricantes de equipamentos (ver lista anexa).

Para ajudar as empresas europeias das TIC a venderem os seus produtos e serviços em todo o mundo e a aumentarem as suas partes de mercado, a Comissão aposta em mercados abertos e no comércio livre, estando a trabalhar, em especial, com vista a novos progressos nas relações comerciais multilaterais no âmbito da Organização Mundial do Comércio, nomeadamente no que respeita ao comércio de serviços, essencial para o sector das TIC da Europa.

Com a consulta pública lançada hoje, a Comissão pretende formular uma **estratégia internacional da Comunidade para as TIC mais ambiciosa e focalizada** que explore novos mercados para as empresas comunitárias, melhore a competitividade do sector das TIC da Europa nos mercados mundiais e promova os interesses comunitários em todo o mundo.

A consulta pede às partes interessadas contributos para esta estratégia internacional (que será publicada no primeiro semestre de 2008) em três áreas:

- Questões relativas à regulamentação, ao acesso aos mercados e ao comércio, com incidência na cooperação regulamentar, nas normas, nos direitos de propriedade intelectual, no acesso ao espectro e nos identificadores inteligentes por radiofrequências (RFID);
- Investigação e inovação, com especial incidência na colaboração em investigação no domínio das TIC, nas infra-estruturas de investigação e no papel das TIC nos desafios à escala mundial, como a eficiência energética, o envelhecimento, os cuidados de saúde, etc.;
- Aspectos sociais, como a segurança das redes e da informação, o governo da Internet, a clivagem digital entre países pobres e países ricos e o aperfeiçoamento dos acordos bilaterais existentes com países não comunitários.

A consulta hoje lançada integra-se na iniciativa global i2010 destinada a criar uma sociedade da informação para o crescimento e o emprego (ver [IP/05/643](#)).

O documento relativo à consulta pública está disponível em:

http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemlongdetail.cfm?item_id=3475

Para mais informações sobre a dimensão internacional da sociedade da informação na UE, ver: [MEMO/06/461](#)

Contexto económico:

Em 2006, o **mercado mundial dos serviços de telecomunicações** valia 971 mil milhões de euros. A parte da UE rondava os 300 mil milhões, ao passo que a dos EUA era de 245 mil milhões e a do Japão 110 mil milhões. No mesmo ano, o **mercado mundial dos equipamentos de telecomunicações** valia 216 mil milhões de euros. A parte da UE era de 59 mil milhões, a dos EUA 52 mil milhões e a do Japão 26 mil milhões.

**Os 10 maiores operadores de telecomunicações do mundo
(venda de serviços)**

1. AT&T	EUA
2. NTT	Japão
3. Verizon	EUA
4. Deutsche Telekom	UE (Alemanha)
5. France Telecom	UE (França)
6. Telefónica	UE (Espanha)
7. Vodafone	UE (Reino Unido)
8. Telecom Italia	UE (Itália)
9. BT	UE (Reino Unido)
10. Sprint Nextel	EUA

**Os 10 maiores fabricantes de equipamentos do mundo
(venda de equipamentos)**

1. Cisco	EUA
2. Alcatel Lucent	UE (França), EUA
3. Ericsson	UE (Suécia)
4. Nokia Siemens Networks	UE (Finlândia)
5. Nortel	Canadá
6. NEC	Japão
7. Motorola	Japão
8. Huawei	China
9. Siemens	UE (Alemanha)
10. Fujitsu	Japão

Fonte: "DigiWorld2007. The digital world's challenges", IDATE Foundation, 2007, França